



## Chagdud Gonpa Odsal Ling

Centro de budismo  
tibetano vajraiana

## Biografia de Chagdud Tulku Rinpoche

S.Ema. Chagdud Tulku Rinpoche foi, e continua a ser, uma jóia do darma e uma fonte de preciosa transmissão da linhagem para as milhares de pessoas a quem ele ensinou na América do Norte, do Sul, Ásia, Austrália e Europa. Suas atividades incessantes manifestavam-se desafiando limitações físicas comuns. Seus ensinamentos, que abrangiam a Maha, a Anu e a Ati ioga, eram expressos através de sua voz cálida e maravilhosa. Sua mente era clara e vasta e capaz de exibir espontaneamente compaixão maternal, ira como um relâmpago e o que mais pudesse beneficiar aos seres sencientes. Suas qualidades humanas incluíam determinação, humor e, acima de tudo, lealdade. Rinpoche recusava-se a decepcionar a quem quer que dependesse dele para orientação, tanto em vida quanto após sua passagem em 17 de novembro de 2002. Desde o seu parinirvana no Brasil, a conexão entre a intenção de Rinpoche e a devoção de seus alunos tem sido poderosamente mantida.

Nascido na encantadora região de Tromtar, em Kham (Tibete Oriental), onde vales de mais de quatro mil metros de altitude são cobertos por arranjos coloridos de flores alpinas e o céu é azul topázio, as circunstâncias nos primeiros anos da infância de Rinpoche foram esplêndidas. Sua família era muito rica, tanto em rebanhos de iaques e ovelhas, quanto no número de altos lamas que a integravam. Sua mãe foi Dawa Drolma, uma bela mulher de realização espiritual extraordinária, considerada uma das cinco grandes dakinis (seres de sabedoria femininos) do Tibete na sua geração. Ela foi a primeira professora de Chagdud Rinpoche e sua influência profunda permaneceu com ele para o resto da vida, embora seu próprio parinirvana tenha ocorrido quando ele tinha onze anos de idade.

Ainda muito jovem, ele recebeu transmissões visionárias de Padampa Sangye e outros seres transcendentais. Reconhecido como a encarnação do Chagdud anterior aos três ou quatro anos de idade, logo em seguida ele iniciou seu treinamento formal com uma série de tutores, tanto pacíficos quanto irados. Ele entrou em seu primeiro retiro de três anos aos onze anos, no Temp'hel Gonpa, um monastério que ficava a aproximadamente dois ou três dias a cavalo de Tromtar. A morte de sua mãe, experienciada como um ensinamento profundo sobre a impermanência, ocorreu quando ele havia completado cerca de um ano de retiro. Ele decidiu continuar seu retiro e ofereceu toda a herança recebida de sua mãe para a conclusão de uma enorme roda de oração cuja construção ela iniciara.

Após o seu retiro, ele recebeu numerosas iniciações, transmissões orais e ensinamentos de vários mestres espirituais. Setchen Rabdjam Rinpoche, em particular, disse-lhe que a meditação de Tara seria uma de suas práticas principais, predição acurada que levou Rinpoche a tornar-se um dos mais renomados praticantes de Tara Vermelha.

Chagdud Rinpoche personificou como as tradições podem fundir-se em uma pessoa. Sua família Tromge praticava a tradição Sakyapa; seu pai, Sera Kharpo, era um alto lama da tradição Gelupa; o monastério em que fez seu primeiro retiro de três anos era Drubpa Kagyud e o Chagdud Gonpa está associado ao Kat'hog Gonpa, um dos cinco principais monastérios da tradição Nyingmapa. A prática pessoal do Rinpoche era principalmente Nyingma e incluía liturgias de Longtchen Nyingt'hig

### Templo

R. dos Agrimensores, 1461,  
Cotia, SP - Brasil  
CEP: 06715-580  
Tel.: 55 11 4703-4099  
11 3885-3945  
sangha@odsalling.org

### Centro Urbano

Al. Barão de Limeira, 1193  
Campos Elíseos,  
São Paulo,  
SP - Brasil  
CEP: 01202-002



## Chagdud Gonpa Odsal Ling

Centro de budismo  
tibetano vajraiana

e de Longsal Nyingpo, Dudjom, Khyentse, Apong Terton, Pedjal Lingpa, entre outras.

Eventualmente, Rinpoche voltou para Tromtar, onde, por algum tempo, incumbiu-se de apaziguar disputas por terra que, de outra forma, teriam tornado-se violentas. No entanto, o sagrado Tulku Arig admoestou-o a não desperdiçar sua oportunidade espiritual mesmo que em atividades mundanas bem intencionadas. Imediatamente, ele iniciou um segundo retiro de três anos, desta vez sob a orientação de Tromge Trungpa Rinpoche. Perto da conclusão deste, a morte de Trungpa Rinpoche forçou-o a deixar o retiro. Ele partiu em direção ao Chagdud Gonpa em Nyarong. Fundado no século doze pelo primeiro Chagdud, Sherab Gyaltsan, este monastério permanece como um local de prática até os dias de hoje. Protegido por darmapalas poderosos e pela lealdade dos chefes de família da redondeza, foi um dos poucos monastérios a manter-se em pé após a invasão comunista.

Depois de permanecer no Chagdud Gonpa por algum tempo, Rinpoche partiu em peregrinação para Lhasa com alguns dos monges. Ele eventualmente separou-se do grupo e fez um retiro extensivo no monastério de Samye, construído por Guru Padmasambava no século oito. Ao deixar o retiro, ele participou de iniciações concedidas por Kyabje Dudjom Djigdral Ieshe Dordje, que viria a ser um de seus principais professores além de fonte de inspiração espiritual. Finalmente, ao chegar em Lhasa, ele conheceu Khenpo Dordje, a quem desde então venerou como seu lama raiz e a quem escoltou para fora do Tibete em 1959-60. Embora a sua fuga tenha sido marcada por situações em que quase perderam a vida e pela fome, Rinpoche pôde apreciar a riqueza do contato diário com o conhecimento e sabedoria de Khenpo Dordje. Até o final de sua vida, seu coração se enchia de devoção e, muitas vezes, seus olhos de lágrimas ao mencionar seu professor precioso.

Durante seu último ano no Tibete, Rinpoche foi aconselhado a casar-se para ter quem o acompanhasse e ajudasse nos tempos instáveis por vir. Foram feitos arranjos para o seu casamento com Karma Drolma, filha de um rico dono de terras em Kongpo. Embora enquanto casamento esta relação tenha sido abalada e terminado em separação com o estresse do exílio, ela produziu um filho e uma filha, Jigme Tromge Rinpoche e Dawa Lhamo Tromge. Na última década de vida do Rinpoche, ele e Karma Drolma renovaram sua amizade e colaboração.

Kenpo Dordje disse a Rinpoche que ele deveria ensinar. Rinpoche ponderou sobre a situação lúgubre dos tibetanos e, vendo que prática estrita e retiros longos seriam difíceis de se realizar, ele decidiu ensinar a prática de transferência da consciência, powa. Esta prática os beneficiaria no momento da morte e é comparativamente fácil de se aprender. Centenas de tibetanos aprenderam a prática com ele.

Um ou dois anos após sua chegada à Índia, Rinpoche entrou em retiro em Tso Pema, um lugar consagrado por Guru Padmasambava. Lá, ele conheceu Djangtchub Dordje, um dos principais discípulos de Apong Terton e detentor da linhagem do ciclo de Tara Vermelha deste grande descobridor de tesouros. A afinidade de Rinpoche com a meditação de Tara juntou-se à sua afinidade com as deidades da família lótus vermelha quando Djangtchub Dordje concedeu-lhe a iniciação deste ciclo. Ele voltou para o retiro e obteve esplêndidos sinais de realização. Tara Vermelha se tornaria a meditação praticada mais amplamente por seus alunos ocidentais vinte anos mais tarde.

### Templo

R. dos Agrimensores, 1461,  
Cotia, SP - Brasil  
CEP: 06715-580  
Tel.: 55 11 4703-4099  
11 3885-3945  
sangha@odsalling.org

### Centro Urbano

Al. Barão de Limeira, 1193  
Campos Elíseos,  
São Paulo,  
SP - Brasil  
CEP: 01202-002



## Chagdud Gonpa Odsal Ling

Centro de budismo  
tibetano vajraiana

Na Índia, Rinpoche viveu em vários campos de refugiados - Kalimpong, Orissa, Dalhousie, Bir e Delhi. Mais tarde ele diria: “Eu ia para (tal lugar) e me sentava.” Ele sempre passou esta impressão de sentar-se confortavelmente, completamente presente e estável enquanto atividades redemoinhavam à sua volta. E, onde quer que ele se sentasse, a comunidade prosperava, especialmente em Orissa, onde o próprio sustento do campo dependia dele.

Em 1977 e 1978, foram concedidos grandes ciclos de iniciações para propagar as linhagens sagradas para uma nova geração de praticantes. Estas iniciações, conduzidas por Kyabje Dudjom Rinpoche em 1977 e Kyabje Dilgo Khyentse em 1978, inspiraram Chagdud Rinpoche a viajar para Boudhanath, no Nepal. Centenas de tulkus, eruditos, iogues e praticantes leigos reuniram-se no monastério de Kyabje Tulku Urgyen Rinpoche, próximo à Grande Stupa de Boudha.

Durante as iniciações de Khyentse Rinpoche, uma mulher ocidental chamada Jane aproximou-se de Chagdud Rinpoche e ofereceu-lhe uma echarpe branca e uma jarra de mel. Nos dias que se seguiram ele notou sua atenção persistente e eventualmente convidou-a para uma refeição. Pouco depois, ele lhe deu alguns ensinamentos. Cerca de um mês mais tarde ela ofereceu-se para ser a atendente do seu retiro após as iniciações e ele aceitou a sua oferta. Ela o convidou para ir aos Estados Unidos e, um ano e dez meses depois de seu primeiro encontro, eles se casaram em South Lake Tahoe, na Califórnia. Desde então, ela permaneceu junto dele como sua discípula por exatos vinte e três anos. O parinirvana dele foi no seu aniversário de casamento. Sua Santidade o Dalai Lama certa vez felicitou-a jovialmente dizendo: “Você conseguiu um bom marido!” Ela jamais teve qualquer dúvida quanto a isto, mesmo em momentos turbulentos, que surgiram mais no contexto de um guru treinando uma discípula do que do casamento em si.

Antes de completado um ano desde a sua chegada aos Estados Unidos em outubro de 1979, Rinpoche havia reunido uma mandala de alunos do coração que o serviriam até o fim de sua vida e além. Os primeiros anos, 1980-1988, foram passados no Oregon. Em 1981, ele esculpiu uma estátua de Tara em tamanho natural. Em 1982, ele inaugurou os retiros anuais de Dzogtchen e esculpiu uma estátua de Guru Rinpoche de sete metros de altura nas terras do retiro. Em 1983, a pedido de seus alunos, ele estabeleceu a Chagdud Gonpa Foundation. Rinpoche ordenou seu primeiro lama, uma ocidental chamada Inge Sandvoss, como Lama Ieshe Zangmo. Traduções de texto tibetanos emergiram da Padma Publishing, vagarosamente no início e, depois, com tremenda energia quando o tradutor Richard Barron (Lama Tchokyi Nyima) passou a trabalhar com Rinpoche. O esforço monumental da tradução dos Sete Tesouros de Longtchen Rabjampa teve início.

Com o rápido passar dos anos, retiros e druptchens - cerimônias de grande realização - foram estabelecidos. Lamas de renome - Kyabje Dudjom Rinpoche, Kyabje Tulku Urgyen Rinpoche, Kyabje Kalu Rinpoche, Kyabje Penor Rinpoche, Dzogtchen Rinpoche, Venerável Chökyi Nyima Rinpoche, Nyöshul Ken Rinpoche, Wangdor Rinpoche, entre outros - vieram ao centro em Oregon e concederam iniciações, ensinamentos e bênçãos. O próprio Chagdud Rinpoche tornou-se mais e mais famoso, viajando e ensinando constantemente. Em 1987, viajou para Kham, visitou os três monastérios da sua juventude e reencontrou sua irmã, Trinley Wangmo, uma dakini

### Templo

R. dos Agrimensores, 1461,  
Cotia, SP - Brasil  
CEP: 06715-580  
Tel.: 55 11 4703-4099  
11 3885-3945  
sangha@odsalling.org

### Centro Urbano

Al. Barão de Limeira, 1193  
Campos Elíseos,  
São Paulo,  
SP - Brasil  
CEP: 01202-002



## Chagdud Gonpa Odsal Ling

Centro de budismo  
tibetano vajraiana

de qualidades miraculosas. O filho de Rinpoche, Jigme Tromge, viajou com ele para o Tibete e, no ano seguinte, imigrou para os Estados Unidos iniciando um retiro de três anos, poucos meses após a sua chegada.

No início de 1988, Chagdud Rinpoche conheceu dois alunos que logo se tornaram fundamentais para suas atividades e que, mais tarde, seriam ordenados como Lama Drimed Norbu e Lama Shenpen Drolma. Em outubro de 1988, ele transferiu o seu centro principal do Chagdud Gonpa para as novas terras adquiridas do Rigdzin Ling nos belos Alpes Trinity do norte da Califórnia. Com isso, uma comunidade de praticantes do Darma e eventos de grande escala tornaram-se possíveis e as atividades cresceram em decorrência. Rinpoche ofereceu as iniciações e transmissões orais dos Tesouros de Dudjom em 1991 e, vários anos mais tarde, do supremo ciclo de Dzogtchen, o Nyingt'hig Yabzhi.

Tsering Everest entrou em um retiro de três anos em 1991 e, naquele mesmo ano, Rinpoche fez a segunda viagem ao Tibete, desta vez recebendo iniciação, transmissão oral e instrução na linhagem Tchetsun Nyingt'hig. Em janeiro de 1992, Rinpoche orientou alguns alunos no retiro de cem dias associado a esta prática. Lama Drimed percebeu claramente o potencial brilhante da prática e, com disciplina inabalável, tornou-a o centro de seu caminho. Em 1994, Rinpoche o nomeou como o seu regente na América do Norte e autorizou-o a ensinar o Darma, incluindo dzogtchen. A partir de então Rinpoche sentiu-se confiante para concentrar suas atividades no Brasil, sabendo que a sanga norteamericana prosperaria sob a orientação de Lama Drimed, de seu filho Jigme Rinpoche e de outros lamas que ele ordenara.

Em 1992, ele recebeu o primeiro convite, carregado de presságios, para ensinar no Brasil, onde Rinpoche encontrou enorme receptividade para os seus ensinamentos e seu modo de ser. Ele passou a visitar o Brasil com mais frequência que qualquer outro lugar. Já em agosto de 1994, ele havia adquirido um grande pedaço de terra no Rio Grande do Sul, estado que fica no extremo sul do país. O retiro de Lama Tsering terminou e ela e seu marido, Lama Padma Norbu, vieram para São Paulo para dar suporte à obra de Rinpoche. Juntos eles criaram um dos mais dinâmicos centros de darma urbanos do mundo. Tanto Rinpoche quanto Lama Tsering viajavam constantemente para nutrir a rede de centros que brotavam por todo o Brasil.

Assim como acontecera em 1980 no Oregon, Rinpoche reuniu brasileiros com autêntica conexão de coração com ele e que trabalharam incansavelmente para criar não somente um centro, mas uma mandala de centros por todo Brasil. Lama Sherab Drolma (Andréa Lima) serviu Rinpoche como tradutora oral, atendente e administradora. Clarita Maia patrocinou as primeiras construções no Khadro Ling e começou a traduzir sem cessar os textos do Darma para o português. Lama Ieshe (Sonia Taylor) traduzia Chagdud Khadro, assumiu a negociação de todos os materiais comprados para o templo no Khadro Ling e, mais tarde, entrou em rigoroso retiro longo. Seu marido, Lama Rigdzin, demonstrou ser um excelente organizador de grupos de trabalho e executou uma seqüência de projetos enormes, tanto artísticos como de infra-estrutura no Khadro Ling.

Em Belo Horizonte, Salim Zaidan construiu uma estátua de Guru Rinpoche e um belo templo e, simultaneamente, organizou grupos de meditação durante quase to-

### Templo

R. dos Agrimensores, 1461,  
Cotia, SP - Brasil  
CEP: 06715-580  
Tel.: 55 11 4703-4099  
11 3885-3945  
sangha@odsalling.org

### Centro Urbano

Al. Barão de Limeira, 1193  
Campos Elíseos,  
São Paulo,  
SP - Brasil  
CEP: 01202-002



## Chagdud Gonpa Odsal Ling

Centro de budismo  
tibetano vajraiana

das as noites da semana. Certa vez, ele teve um sonho em que o Rinpoche o exortava a fazer mais. “Como posso fazer mais?” ele respondeu. “Na segunda-feira nós fazemos...” e no sonho ele começou a recitar a litania das várias práticas semanais. Ainda assim, fora do sonho ele sempre encontrava um jeito de fazer mais.

O primeiro retiro de Dzogtchen aconteceu em 1996. Uma outra estátua grande de Guru Rinpoche foi criada e, em 1997, iniciou-se a construção do la kang (templo) do Khadro Ling. O Rinpoche mudou-se para os aposentos do lama do la kang enquanto estes ainda eram uma zona de construção, com chuva vazando pelo telhado. Em julho de 1998, o Terton Namkhai Drimed concedeu as iniciações dos Tesouros de Taksham no templo ainda incompleto, com martelos e furadeiras pontuando a transmissão. Para a sanga de Rinpoche, zonas de construção às vezes tomavam a aparência de terras puras iradas e os ruídos da construção freqüentemente ressoavam como mantras.

À construção do templo seguiu-se um projeto enorme de rodas de oração, talvez as maiores no hemisfério ocidental, depois, oito stupas magníficas e uma estátua monumental de Buda Akshobia. Na mesma época, em Parping, Nepal, Rinpoche construiu um novo centro de retiros onde oito pessoas iniciaram o treinamento de acordo com a tradição Kat’hog sob a orientação de Kyabje Getse Tulku. Sua inauguração, em 2001, cumpriu uma aspiração antiga de beneficiar ao Kat’hog, o monastério mãe do Chagdud Gonpa. Também em 2001, outra das grandes aspirações de Rinpoche se realizou quando Dzongsar Khyentse Rinpoche veio ao Khadro Ling para ensinar o Bodhicharyavatara. Este ensinamento maravilhoso, ao qual compareceram cerca de 400 pessoas, foi registrado e está disponível em CD.

Enquanto isto, na América do Norte, os alunos de Rinpoche estavam trazendo projetos à fruição. A Padma Publishing publicou os dois primeiros volumes dos Sete Tesouros. No centro Iron Knot Ranch de Lama Shenpen, no Novo México, os alunos trabalharam junto com Rinpoche para criar uma grande estátua de Guru Rinpoche. Um número cada vez maior participava tanto dos retiros de Ngondro de Lama Drimed, quanto de seus retiros de Dzogtchen e ele orientava muitas pessoas em retiros de longo prazo. Em sua própria prática, ele demonstrava como o retiro pessoal e a direção de um centro de darma florescente podem ser equilibrados.

A visão, sabedoria e perícia eram evidentes em todos os projetos de Rinpoche, mas seu poder não se resumia apenas a manifestar a sua visão. Ele usava continuamente o processo de manifestação para treinar os seus alunos, pessoa por pessoa. Ele observava cuidadosamente e permanecia acessível. Aconselhava sempre que perguntado, sobre qualquer assunto, desde casos amorosos, tratamento médico até mudanças de vida decisivas. Com habilidade consumada, ele estendia a sua bondade. Não desistia de projetos ou de pessoas, mesmo dos mais difíceis. Nem perdia sua perspectiva de sabedoria ou seu senso de humor.

A manifestação de corporificações do darma em meio ao caos criativo é apenas uma parte da história de Rinpoche. Muito de seu tempo ele passava recitando mantra ou lendo textos usando um dentre a grande variedade de óculos que possuía. Ele adorava ensinar e tinha uma capacidade maravilhosa de sintetizar a informação, dando-lhe vida através de histórias. E de todos os ensinamentos, o que ele mais enfatizava era a motivação pura. Certa vez ele escreveu: “No curso de meu treina-

### Templo

R. dos Agrimensores, 1461,  
Cotia, SP - Brasil  
CEP: 06715-580  
Tel.: 55 11 4703-4099  
11 3885-3945  
sangha@odsalling.org

### Centro Urbano

Al. Barão de Limeira, 1193  
Campos Elíseos,  
São Paulo,  
SP - Brasil  
CEP: 01202-002



## Chagdud Gonpa Odsal Ling

Centro de budismo  
tibetano vajraiana

mento budista, eu recebi ensinamentos sobre muitos tópicos filosóficos e métodos meditativos. De todos os ensinamentos, não encontro nenhum mais importante do que a motivação pura. Se eu tivesse que deixar apenas um legado para meus alunos, seria o da sabedoria da motivação pura. Se eu viesse a ser conhecido por um título, seria o de “lama da motivação.”

Rinpoche tinha uma energia tremenda, mas a fonte desta não era seu corpo de saúde frágil. Ele teve uma série de crises de saúde, uma em 1981, que superou com um retiro extenso, outra em 1985, que resultou em hospitalização devido ao diabetes, e outra em 1997, quando foi internado em uma clínica e diagnosticado com um problema cardíaco grave. Devido ao cuidado de um dos cardiologistas mais competentes do Brasil, combinado com a supervisão contínua do Dr. Isaac Eliaz, Rinpoche manteve um inesperado bem-estar praticamente até o final de sua vida.

Em seu último ano de vida, contudo, o corpo de Rinpoche começou a sabotar suas atividades externas. Em casa ele sentava-se em silêncio por longos períodos de tempo, olhando para o céu através da janela. Se lhe perguntavam em que pensava, ele respondia “Not much thinking”, “Não muito pensando”. Ele se cansava mais facilmente e viajar tornou-se difícil. Com grande pesar, cancelou uma viagem aos Estados Unidos, marcada para outubro de 2002, e entrou em retiro fechado. Ele concluiu este retiro na terça-feira, 12 de novembro, completou uma estátua de Buda Amitaba na quarta-feira e visitou sua esposa e a gonla (mantenedora da prática dos protetores) na quinta. Durante este tempo ele teve muitas conversas conclusivas com alunos antigos.

Embora não se sentisse bem, ele recusou-se a cancelar um treinamento de fim-de-semana de powa, a transferência da consciência no momento da morte. Cerca de trezentas pessoas participaram do evento e ele deu ensinamentos com grande vigor até as nove da noite de sábado. Na madrugada de domingo, por volta de 4:15, seu coração parou.

É claro que Rinpoche já previa a sua morte e, de maneiras extraordinárias, ele comunicou este conhecimento aos outros. Seu filho disse que na tarde de sábado ele recebeu uma ligação no seu celular na Califórnia. A pessoa que ligou transmitiu-lhe uma mensagem em que Rinpoche dizia “Eu vou ir.” Jigme Rinpoche ficou chocado. Em seguida ela interpretou a mensagem como sinal de que Rinpoche iria ver seu cardiologista em São Paulo, no dia seguinte.

### Templo

R. dos Agrimensores, 1461,  
Cotia, SP - Brasil  
CEP: 06715-580  
Tel.: 55 11 4703-4099  
11 3885-3945  
sangha@odsalling.org

### Centro Urbano

Al. Barão de Limeira, 1193  
Campos Elíseos,  
São Paulo,  
SP - Brasil  
CEP: 01202-002

Após sua última expiração, Rinpoche permaneceu em um estado de meditação por quase seis dias completos. Este estado impediu que a deterioração física usual acontecesse. A habilidade de manter-se em meditação (tug dam) após a parada da respiração é bem conhecida entre os grandes mestres tibetanos, mas as circunstâncias raramente permitiram que isto acontecesse no ocidente. Rinpoche permaneceu sentado em postura de meditação natural, como em vida, com pouca mudança visível de cor ou expressão. Durante este tempo, ninguém tocou em seu corpo.

Em vinte e quatro horas, o filho e a filha de Rinpoche, bem como Lama Sonam Tsering, Lama Chödrag Gyatso e Lama Jigme reuniram-se no Brasil. Rinpoche continuou sua meditação por seis dias, até sexta-feira, 22 de novembro, sem apresentar



## **Chagdud Gonpa** **Odsal Ling**

Centro de budismo  
tibetano vajraiana

quaisquer sinais físicos de que ela tivesse terminado. Neste ínterim, a família e os lamas estavam em constante consulta com um advogado e outras autoridades sobre os costumes e regulamentos locais. Ao meio-dia de sexta-feira, sua meditação terminou e sua mente separou-se de seu corpo. Em poucas horas sua aparência mudou. Ele passou a apresentar os sinais que ocorrem nas primeiras vinte e quatro horas após a morte.

As bênçãos do parinirvana de Rinpoche foram óbvias durante as semanas e meses que se seguiram. Seu ku dun (corpo físico) foi levado de avião para Kathmandu, no Nepal e, de lá para o centro de retiro em Parping. Muitas pessoas viram arco-íris quando o avião aterrissava e sobre a procissão que seguia montanha acima. Alguns iogues viram uma exibição mais elaborada.

Durante os quarenta e nove dias seguintes, Getse Tulku Rinpoche e Jigme Tromge Rinpoche conduziram cerimônias em Parping. Lama Drimed conduziu cerimônias no Rigdzin Ling e Lama Tsering, após ter viajado para o Nepal, conduziu um drup-tchöd de Tara no Khadro Ling durante a última semana. A intenção das cerimônias não foi a de guiar Rinpoche através dos estados intermediários após a morte, como comumente se faz, mas sim de purificar circunstâncias não auspiciosas para o seu renascimento e gerar grande mérito através de oferendas e prática. Estas cerimônias também propiciaram cura em um tempo de grande perda e dor.

Quanto ao tulku de Rinpoche, muitos alunos tiveram sonhos maravilhosos que estimulam suas esperanças e não há como negar a possibilidade de que tais sonhos sejam sinais autênticos. Contudo, como de costume no Tibete, devemos nos dirigir a um detentor de sabedoria grandiosa e imparcial que possa perceber diretamente a exibição de sabedoria do fluxo mental de Rinpoche. Jigme Tromge e Chagdud Khadro estão de total acordo que tal pessoa deve ser Kenpo Ngagchung no Tibete, um mestre venerado de cuja integridade em tais questões não haveria qualquer dúvida.

Na lua cheia de 8 de dezembro de 2003, a cremação de Rinpoche foi realizada em seu centro de retiros em Parping, tendo Kyabje Mogtza Rinpoche, um dos lamas mais elevados do kat'hog Gonpa, na função de Mestre Vajra. Este momento foi um tipo de conclusão, um tipo de princípio e nada de fato no jogo da ilusão.

### **Templo**

R. dos Agrimensores, 1461,  
Cotia, SP - Brasil  
CEP: 06715-580  
Tel.: 55 11 4703-4099  
11 3885-3945  
sangha@odsalling.org

### **Centro Urbano**

Al. Barão de Limeira, 1193  
Campos Elíseos,  
São Paulo,  
SP - Brasil  
CEP: 01202-002